



## **AMÉRICA/HAITI – Haitianos em fuga devem evitar a violência dos vizinhos**

Jimani (Agência Fides) – A situação humanitária dos haitianos que procuram refúgio no confim com a República Dominicana piorou nos últimos dias. O “Grupo de apoio para Repatriados e Refugiados” (GARR) informa que depois do assassinato de dois cidadãos dominicanos por delinquentes haitianos, a perseguição dos refugiados se agravou. Entre 23 e 24 de novembro, 347 haitianos foram repatriados da fronteira entre Jimani e Malpasse. Deles, 107 eram crianças, e uma delas tem apenas três anos.

Segundo o GARR, estas pessoas tiveram que buscar a ajuda da polícia para fugir da fúria dos dominicanos que queriam se vingar pela morte de seus compatriotas, e muitos deles foram expulsos. Além disso, circularam boatos não confirmados segundo os quais, em várias localidades próximas da fronteira, haitianos teriam sido linchados. A nota enviada à Fides afirma que o GARR informou sobre a morte de quatro haitianos de Grand-Bois/Cornillon. A população do Haiti continua a fugir do país. Apenas dois dias atrás, o mundo soube da tragédia em que cerca de trinta migrantes haitianos morreram ao largo da costa de Staniel Cay, no arquipélago das Bahamas, no naufrágio de uma embarcação a vela de doze metros na qual centro e trinta pessoas tentavam chegar aos Estados Unidos. (CE) (Agência Fides, 28/11/2013)